



**DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA ABERTURA DA CONFERÊNCIA
IDEIA25**

Academia de Marinha, 29 de maio de 2025

Exmo. Sr. Almirante Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada,

Exmos. Srs. Almirantes,

Exmos. Senhores e Senhoras representantes da Indústria e da Academia aqui presentes,

Distintos participantes na conferência IDEIA,

Minhas Senhoras e meus senhores,

Vivemos um tempo de profundas transformações estratégicas, operacionais e tecnológicas. Neste contexto, a conferência IDEIA surge como um momento particularmente oportuno para afirmarmos uma visão integrada e colaborativa sobre a inovação ao serviço da soberania, do mar e da economia nacionais.

É neste espírito que abordamos hoje o NRP *D. João II* — um projeto estruturante que traduz, de forma concreta, a ambição da Marinha Portuguesa em alinhar soberania e inovação ao serviço do país.

Este navio não representa apenas uma nova plataforma naval. Representa, antes, um ecossistema de transformação, ecossistema esse que permitirá uma mudança estrutural na forma como concebemos e empregamos os instrumentos de poder do país, ao serviço dos seus mais genuínos interesses, num mundo em rápida transformação.

O NRP *D. João II* foi pensado desde a sua génese para operar com sistemas marítimos não tripulados, nos três ambientes — aéreo, de superfície e subaquático — integrando desde logo as dimensões digital, modular e de interoperabilidade.

Trata-se de um navio que constituirá, simultaneamente, uma capacidade operacional e uma infraestrutura nacional de inovação. Um

espaço aberto à experimentação tecnológica, ao desenvolvimento científico e à validação de conceitos — com impacto direto na prontidão das forças, na competitividade industrial e na autonomia estratégica do país.

Neste contexto, a Indústria nacional encontra neste projeto uma oportunidade clara de valorização, de internacionalização e de consolidação de competências em sectores emergentes. Desde *startups* tecnológicas a empresas da Base Tecnológica e Industrial de Defesa, todos são chamados a participar numa lógica de co-criação, de ciclos curtos de prototipagem e de soluções orientadas para o utilizador final.

Para atingir esses desideratos, o envolvimento da Academia também é fundamental. Efetivamente, as nossas universidades e centros de investigação estão na linha da frente do conhecimento, em áreas críticas como a engenharia, a robótica, a inteligência artificial, a análise de dados e os sistemas de informação. O *D. João II* será, pois, um laboratório flutuante, onde o conhecimento científico se transformará em vantagem operacional.

Neste ecossistema, a Marinha assume-se como **parceira**, como **catalisadora de inovação** e como **promotora de sinergias nacionais**. Com o apoio de entidades como a idD, o IAPMEI, a ANI e a AICEP, estamos a desenhar mecanismos de colaboração ágeis, e ambiciosos, para que o NRP *D. João II* se afirme como uma montra nacional de engenharia, tecnologia e inovação.

Este é o espírito da conferência IDEIA: identificar caminhos, lançar desafios concretos, consolidar pontes entre sectores e reforçar o papel do mar como eixo estruturante do nosso desenvolvimento coletivo.

Minhas senhoras e meus senhores,

A transformação para a qual o NRP *D. João II* contribuirá não se fará apenas com tecnologia. Exige visão estratégica, coragem institucional e uma cultura ativa de experimentação e colaboração intersectorial. Exige também, o rasgo e a audácia de estarmos prontos e disponíveis para aceitar riscos única forma de ter sucesso e ser relevante!

A Marinha Portuguesa está comprometida com este desígnio e convida todos a embarcar connosco nesta viagem, lançando hoje, com esta conferência, um desafio claro à Indústria, à Academia e às Entidades Públicas: que assumam connosco o compromisso de transformar esta plataforma naval numa infraestrutura nacional de inovação tecnológica, com impacto duradouro na soberania, no mar e na economia do país.

Muito obrigado.

Jorge Nobre de Sousa

Almirante

